

RELATÓRIO SEMANAL

ABRACEEL

Semana II | 10 a 14 de junho de 2019.

CONSELHO APROVA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM FLORIANÓPOLIS

O Conselho de Administração da Abraceel se reuniu na sede da associada Energisa, no dia **13.06**, para tratar dos assuntos a seguir:

Acompanhamento Orçamentário:

Reginaldo apresentou o acompanhamento Orçamentário de 2019, cujo seguimento foi aprovado pelo Conselho. No escopo do novo site Abraceel, acordou-se que será pedido o recadastramento das associadas.

Acompanhamento das metas:

Foram apresentadas as iniciativas inseridas em cada meta, com explicação sobre o andamento de cada uma. Os temas que provocaram mais discussões são relatados a seguir:

- Meta 1: abertura do mercado - modernização do modelo

Nesse item, a Abraceel apresentou a ideia de colocar o simulador no site, bem como do “economizômetro”, um medidor que representa a economia nas compras de energia dos consumidores. Conselho ofereceu algumas sugestões, em especial dar destaque quando o valor de economia acumulada chegar a um determinado valor, R\$ 150 milhões, por exemplo. Foi sugerido disponibilizar o uso do totem de simulação às associadas. Reginaldo apresentou o mapa das ondas de estudo e análises que estão sendo feitos pelo MME no GT de modernização, que, em princípio, não ataca o problema de reforma

do modelo comercial do setor. Conselho discutiu estratégia de atuação da Abraceel, que deve ser mais propositiva e ampliar o diálogo com o MME e com outros interlocutores.

- Meta 2: desenvolvimento do mercado – preço

Discutiu-se a viabilidade de implementação do preço horário em janeiro de 2020, sendo colocados os posicionamentos havidos nas reuniões recentes do Fase com o ONS e da Abraceel com a SRM/Aneel. Na sequência, a AP sobre o piso e teto do PLD foi abordada, com os Conselheiros discorrendo sobre as propostas da Aneel. No último item, relatou-se a dificuldade de superar o impasse sobre o GSF. Houve discussão sobre a oportunidade de que a Abraceel proponha, após sondagem junto à ANEEL e CCEE, o pagamento dos montantes incontroversos.

-Meta 3: expansão da oferta, lastro e financiamento ACL

Reginaldo apresentou as três propostas para realização do estudo do leilão de lastro. O Conselho debateu a questão e decidiu pela contratação do estudo e pela contratação da Thymos, acrescentando no escopo a financiabilidade, os contratos legados e a valoração dos atributos. Foi discutida a financiabilidade com base no mercado livre e do estudo que está sendo feito pela Abraceel sobre o tema.

Na oportunidade, ponderou-se que está havendo o desenvolvimento de projetos voltados exclusivamente para o ambiente livre, mas que esses estavam financiados por créditos corporativos, em sua maioria. Com relação à exigência de aporte de garantias para participar do MVE, o Conselho defende que deveria ser formalizado à ANEEL manifestação dos comercializadores de que deveria haver garantia de participação dos compradores.

- Meta 4: segurança do mercado

Discutiu-se a proposta da CCEE enviada à ANEEL, que abrirá em breve AP sobre o tema. Com respeito aos trabalhos sobre o rating/selo, foi apresentada a manifestação do Consultor Jurídico da Abraceel e tratou-se de aferir a percepção do Conselho sobre o modelo em discussão no GT. Os conselheiros decidiram pela possibilidade de contratação de múltiplas empresas de auditoria e orientaram a diretoria executiva a entrar em contato com as principais para discutir o tema e definir a periodicidade do processo.

Assuntos Gerais:

Nos últimos pontos de pauta, Reginaldo expôs a relação de encontros da Abraceel com MME, ONS, EPE, CCEE e Aneel.

Sobre a reunião de Planejamento Estratégico 2020/24, o Conselho acatou a proposta para realizar o evento em Florianópolis. Com respeito ao estabelecimento de metas, discutiu-se a necessidade de colocar prioridades.

Em relação à programação apresentada, decidiu-se tirar a palestra do cenário político e concentrar apenas no cenário regulatório, além de buscar outro consultor para conduzir da reunião, substituindo o Hipa Stoffel, a fim de movimentar a dinâmica e também em função da impossibilidade de agenda dele. Também não haverá apresentação da Agenda de Defesa de Interesses aos órgãos institucionais, como ocorreu na reunião de planejamento em Campinas. O resultado deverá ser apresentado à ANEEL/CCEE/ONS/MME em outra oportunidade, na sequência.

Em seguida, foi relatada a proposta da União Comercializadora de pagar seus débitos com deságio. O conselheiro Luiz Henrique destacou que o estudo definido no planejamento estratégico sobre Clearing House deveria incluir “back-tests” e respostas a perguntas objetivas (tamanho de chamada de margem, etc.). Eduardo Takamori sugeriu que Alexandre Zucarato fosse convidado para fazer apresentação prévia sobre o tema ao Conselho.

Por fim, o conselheiro Alessandro Brito lembrou do evento 4º Encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro Oeste, que será realizado dia **25.06** em Goiânia. Alessandro também mencionou proposta de contratos financeiros, que será encaminhada aos demais Conselheiros, para colher opiniões.

Alessandra Amaral recebeu placa de homenagem da Abraceel em agradecimento aos relevantes serviços prestados como conselheira da Abraceel. Primeira conselheira mulher da Associação, Alessandra foi reeleita este ano para o colegiado como representante da associada Energisa. No entanto, tendo assumido o cargo de Diretora de Energia da Light, a sua vaga foi transferida para Ricardo Motoyama, primeiro suplente conforme o resultado da eleição. A Abraceel deseja boa sorte para Alessandra em seus novos desafios profissionais!



Homenagem Pepitone

Na noite do dia 13.06, a Abraceel também homenageou o Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, entregando-lhe a placa "Personalidade do Setor Elétrico". A premiação é entregue às lideranças do setor que dão contribuição relevante para o desenvolvimento do mercado de energia elétrica do Brasil. Além do Conselho de Administração da Abraceel e da Diretoria Executiva, prestigiaram o evento a ex-diretora da Aneel Joiza Dutra, a Diretora do Cepel Aracilba Rocha, o Diretor executivo da FGV-Energia, Carlos Quintella e membros da assessoria de Pepitone.



REUNIÃO NA SRM/ANEEL DISCUTE PREÇO HORÁRIO, LIMITES DO PLD E SEGURANÇA DO MERCADO

Abraceel se reuniu em **12.06** com o superintendente de Regulação Econômica e Estudo do Mercado da Aneel, Júlio Ferraz, e equipe, para debater diversos temas de interesse do mercado livre. A Associação foi representada por Alexandre Lopes, Frederico Rodrigues e Bernardo Sicsú.

Preço horário

O Superintendente reforçou o empenho das equipes do envolvidas no desenvolvimento do preço horário, ressaltando que há um esforço conjunto, principalmente do ONS e CCEE, para atender aos pontos elencados pelos agentes e tentar viabilizar a entrada do preço horário em 2020.

Lembrando que nenhum agente foi favorável à adoção do preço horário da forma que está, Júlio demonstrou concordância com algumas das considerações levantadas pela Abraceel, tal como a necessidade de reprodutibilidade dos dados, e defendeu a realização de um período sombra completo com os modelos estabilizados, o que não ocorreu até agora.

Júlio e equipe ressaltaram que o caminho para o preço horário é sem volta, mas que ainda há incertezas sobre sua entrada no ano que vem. Questionados, informaram que há possibilidade de o Dessem ser usado em um primeiro momento apenas na operação, para posterior inclusão na formação do preço, mas ponderaram que essa é uma escolha que, as-

sim como as demais, apresenta benefícios e prejuízos que deverão ser objeto de deliberação da Cpamp até 31 de julho.

Limites do PLD

Júlio e equipe reforçaram que a entrada do preço horário exige ampliação dos sinais de preço, mas que a discussão sobre a adoção do PLDmax estrutural é inevitável, em função de falhas de mercado e dos possíveis impactos que o risco hidrológico pode ter sobre o consumidor cativo.

Questionado, o superintendente disse que a SRM prefere a alternativa na qual há um gatilho para redução do teto, mas reforçou que a intenção é realizar amplo debate com os agentes e que a Aneel está aberta a contribuições sobre todas as propostas.

Segurança do mercado

Júlio informou que a SRM está trabalhando na nota técnica sobre o aporte de garantias financeiras semanais no MCP, que se baseia na proposta encaminhada pela CCEE na última semana. A expectativa, segundo o superintendente, é de que a nota técnica seja enviada à diretoria até o final desse mês, para posterior abertura de audiência pública.

A Abraceel apresentou as considerações das comercializadoras sobre a proposta, com base nas contribuições recebidas dos associados e em linha com a apresentação feita ao Conse-

lho da CCEE. O superintendente reforçou que a expectativa é de que a proposta entre em vigor já a partir de janeiro de 2020.

Com relação aos outros itens da proposta da CCEE, Júlio ressaltou que esses temas deverão ser discutidos durante o segundo semestre. Sobre os critérios de participação no mercado, a Aneel pretende aprimorar não apenas as regras de entrada, mas também os critérios de manutenção no mercado. Nesse sentido, Júlio e equipe ressaltaram que diversos aspectos propostos pela CCEE já possuem respaldo em normativos da Aneel, sendo necessária apenas a sua execução.

Com relação aos indicadores de mercado, alguns serão implementados de imediato pela CCEE, mas outros deverão ser discutidos com os agentes, o que provavelmente será feito em meados do segundo semestre.

MVE

Ao final, a Abraceel defendeu a exigência de garantia de participação aos compradores do MVE, como forma de elevar a segurança do mecanismo. A SRM alegou que não vislumbra essa necessidade, principalmente em função das regras preverem o retorno da energia ao vendedor, aplicação de multa em caso de descumprimento e o desligamento do agente inadimplente. Além disso, ressaltaram que no leilão A-1 também não há nenhum tipo de garantia nesse sentido. No entanto, sugeriram que a Abraceel formalizasse uma proposta, caso julgasse necessário.

LIMITES DO PLD

AP 22/2019 da Aneel

Objeto: Obter subsídios para o aprimoramento da metodologia de definição dos limites máximo e mínimo do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD



Essa audiência terá duas etapas de contribuição:

29.05.19 a 28.06.19

Envio de contribuições a proposta apresentada pela ANEEL

*Reunião presencial no dia 19.06.2019

03.07.2019 a 18.07.2019

Envio de considerações sobre as contribuições

Alternativas para o TETO DO PLD

1 Manter a atual Metodologia de Cálculo do PLDmax

A atual metodologia é baseada na termelétrica a gás natural de CVU mais elevado detentora de CCEAR. Com isso, o PLDmax passaria de 513,89 R\$/MWh para 588,89 R\$/MWh, em razão da atualização do CVU da UTE Mário Lago

2 Adoção de um PLDmax horário (1.669,93R\$/MWh) com mecanismo de gatilho acionando PLDmax estrutural (540,69 R\$/MWh)

O valor do PLDmax horário é compatível com a térmica disponível com maior CVU (UTE Xavantes = 1.669,93 R\$/MWh), com mecanismo de gatilho para situações de escassez, onde haveria redução do teto para um PLDmax estrutural (540,69 R\$/MWh)

Esse PLDmax estrutural seria acionado após 720 horas (equivalente a um mês) em que PLD superasse o PLDmax estrutural, não necessariamente horas seguidas. Nessa hipótese, o PLDmax estrutural seria o limite superior para o resto do ano.

3 Adoção de uma restrição para a média dos PLDs do dia, equivalente ao PLDmax estrutural (540,68 R\$/MWh), coexistindo diariamente com PLDmax horário (1.669,93 R\$/MWh)

Nessa alternativa, caso a CCEE apure em D-1 que a média dos valores dos PLDs do dia ultrapassaria 540,68 R\$/MWh, os PLDs do dia seriam ajustados automaticamente para respeitar a restrição do PLDmax estrutural, para que a média permaneça em 540,68 R\$/MWh.

Nessa proposta, não há acionamento de gatilho, o objetivo do PLDmax estrutural seria limitar o excedente do produtor.

PLDmax horário

O valor do PLDmax horário é compatível ao custo do MWh a ser produzido pela termelétrica em operação mais cara do sistema (UTE Xavantes = 1.669,93 R\$/MWh)

PLDmax estrutural

O valor do PLDmax estrutural foi calculado pela Aneel considerando o valor do CMO associado a um nível de proteção contra os 5% eventos mais gravosos em termos de excedente do produtor, o que equivale ao percentil 95 de sua curva de distribuição de probabilidades.

Excedente do produtor, ou renda inframarginal, é o benefício aferido quando o preço de equilíbrio se encontra acima da curva de oferta do mercado.

Foram construídas curvas de oferta e demanda a partir do Newave, de onde foi possível produzir a função de densidade de probabilidades do EP, bem como a identificação do CMO correspondente a determinado valor do EP (Percentil 95, EP = 509,75/MWh), equivalente a 540,69 R\$/MWh.

Alternativas para o PISO DO PLD

1 Manter a atual metodologia, a qual considera o maior valor entre a Tarifa de Energia de Otimização da UHE Itaipu (TEOItaipu) e o valor da RAG

Os valores de 2019 são: TEOItaipu: 35,97 R\$/MWh e RAG = 42,35 R\$/MWh

2 Maior valor entre a Tarifa de Energia de Otimização da UHE Itaipu (TEOItaipu) e a TEO das demais usinas hidrelétricas do SIN

Os valores de 2019 são: TEOItaipu: 35,97 R\$/MWh e TEO = 12,41 R\$/MWh



Observação importante: peridiocidade

A Aneel pretende estipular uma regra para revisão periódica dos limites do PLD, e não apenas quando há um fator externo motivador.

Propõe-se que os limites sejam reestudados a cada quatro anos, e, caso a Aneel decida pela alteração de qualquer um dos limites, após processo de discussão pública, tal valor somente teria eficácia no início do ano civil subsequente a 12 meses da data de publicação de ato administrativo (a+2).

Os valores de PLDmax e PLDmin seriam reajustados anualmente pelo IPCA. Assim, os valores propostos para o ano de 2020 seriam reajustados por esse índice nos anos 2021, 2022 e 2023.

ABRACEEL ENVIA QUESTIONÁRIO SOBRE LIMITES DO PLD AOS ASSOCIADOS

Em **12.06**, o Grupo Técnico da Abraceel realizou reunião telefônica para discutir os Limites do PLD, objeto da Audiência Pública nº 22/2019 da Aneel.

Durante o call, o GT ressaltou a importância da Abraceel manter seu posicionamento em (i) defesa da ampliação do sinal do preço e (ii) aproximação da operação ao custo, conforme definido no Planejamento Estratégico 2019-2022 da Associação.

O GT também orientou que a Abraceel mantivesse postura propositiva e buscasse sugerir melhorias às propostas apresentadas pela Aneel, principalmente no que tange à elevação do PLDmax estrutural.

Durante as discussões, foram apontadas algumas sugestões de melhorias, tal como a consideração do Volume Mínimo Operativo (VMOp) e aprimoramentos nos mecanismos de gatilho.

Outros pontos mencionados foram se a consideração de horas consecutivas não seria mais apropriada e se a redução gradual do teto não seria menos prejudicial ao mercado, ambas relativas à proposta 2 do teto.

A Thymos, consultoria contratada pela Abraceel para dar suporte nas discussões do preço horário e limites do PLD, salientou que a periodicidade de quatro anos para revisão dos limites, conforme sugerido pela Aneel, poderia

ser um período longo para tal reestruturação, considerando o modelo de mercado do Brasil.

Outro ponto discutido pelo GT foi sobre a necessidade das alternativas propostas pela Aneel, como um todo, dependerem da entrada do preço horário, sem dissociação do PLDmax horário e PLDmax estrutural.

Entretanto, durante as discussões, restaram dúvidas sobre, por exemplo, qual das alternativas propostas a Abraceel deve centrar sua atuação e se existem outros pontos de aprimoramento nas diferentes alternativas sugeridas pela Aneel.

Nesse sentido, elaboramos um breve questionário que busca colher subsídios dos associados para a atuação da Associação, que foi enviado ao Grupo Técnico e aos representantes hoje, **14.06**.

Tendo em vista que a AP 22 tem sessão presencial agendada para às 9h da próxima quarta-feira, dia **19.06**, em Brasília, o prazo para resposta do questionário vai até às 13h da próxima terça-feira, **18.06**, sendo muito importante a participação dos associados.

>> RADAR LEGISLATIVO

MP 879

Foi instalada a Comissão Mista para analisar a Medida Provisória 879, que autoriza a transferência de R\$ 3,5 bilhões da CDE da União para a Eletrobras, a fim de quitar a dívida de combustíveis usados em geração isolada e garantir a venda da Amazonas Energia. O relator será o senador Otto Alencar (PSD/BA) e o presidente da Comissão é o deputado Édio Lopes (PL/RR). Já foi aprovado requerimento de audiência pública que convida o ministro Bento Albuquerque, o diretor-geral da ANEEL, André Pepitone, e Wilson Ferreira Júnior, da Eletrobras, de autoria do relator da MP, senador Otto. O deputado Carlos Zarattini (PT/SP) acrescentou o Presidente do Sindicato dos Urbanitários do Amazonas representante da Federação Nacional dos Urbanitários. O deputado Domingos Sávio (PSDB/MG), por sua vez, acrescentou representante da CEMIG. A audiência está agendada para o dia **25.06**, às 9h.

CME

Na reunião ordinária da Comissão de Minas e Energia, foi aprovado o PL 8817/2017, que modifica a Lei nº 12.783/2013, para determinar que 50% da bonificação pela outorga sejam destinados à CDE. O projeto segue agora para a Comissão de Finanças e Tributação e, posteriormente, será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), sem necessidade de ir a Plenário. **O relatório aprovado pode ser lido na íntegra no link a seguir: <https://bit.ly/2XNh1QH>**

Reginaldo Medeiros e Ângela Oliveira estiveram reunidos com a deputada Iracema Portella (PP/PI), autora do PL 2860/2019, para discutir mercado livre de energia e venda de excedentes de micro e minigeração distribuída.





Curtas

Call do GT – Sefaz-CE

No dia **13.06**, foi realizado call do Grupo Técnico para discutir a cobrança retroativa das novas regras de recolhimento do ICMS nas operações do mercado livre, feita pela Secretaria de Fazenda do Ceará – Sefaz-CE. Após solicitação da Abraceel, a Sefaz-CE agendou reunião para discutir o assunto no dia **18.06**, às 14h, na sede da Secretaria. Alguns associados alegaram o recebimento dessa cobrança e manifestaram interesse em participar da reunião, que é aberta a todos os associados interessados. Ficou acordado durante o call um encontro prévio entre os interessados em participar na reunião às 13h30 na porta da Secretaria.

Questionário/MME – Desburocratização e Melhoria de Processos

Estão disponíveis no site da Abraceel, na área restrita sessão documentos, as respostas enviadas ao questionário disponibilizado pelo MME a respeito da “Desburocratização e Melhoria de Processos”. O questionário tem como objetivo aprimorar processos, atividades e competências de forma a torná-los mais eficientes, reduzindo prazos e custos e eliminando duplicações ou sobreposições de atividades.

Adiada a chamada pública do Gasbol

A ANP informou no dia **11.06** que o cronograma da consulta pública para o Gasbol

foi alterado, devido ao grande volume e complexidade dos comentários recebidos. A publicação do edital pela TBG, inicialmente prevista para **13.06**, foi adiada para **30.07** e, consequentemente, foram estendidas as datas das etapas seguintes. O novo cronograma está disponível no site da agência.

Abraceel defende abertura do mercado de gás

Bernardo Sicsú palestrou no 3º Fórum Brasileiro do Gás Natural, promovido pela Aspaecer e realizado em **11.06**, em Santa Gertudes, São Paulo. O evento contou com a participação do Secretário-Executivo Adjunto do MME, Bruno Eustáquio, e da diretora de Gás do Ministério, Symone Araújo, que informaram que o CNPE deverá aprovar no final desse mês resolução com as diretrizes para o novo mercado de gás. Em sua apresentação, Bernardo defendeu as medidas necessárias para a abertura do mercado de gás no Brasil, conforme documento disponível na área restrita, seção documentos.

BC Energia promoverá 4º Encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro Oeste

A associada BC Energia promoverá, no dia **25.06**, o 4º Encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro Oeste, a partir das 14h30. Serão realizados dois painéis: o Regulatório, com palestras do Reginaldo Medeiros (presidente da Abraceel), Rui Altieri (presidente do Conselho



Curtas

da CCEE), Luiz Barata (Diretor-Geral do ONS) e Thiago Barral (presidente da EPE); e o painel de Risco, com palestras do Henrique Leme (Dcide) e Mauro Dutra (BTG Pactual). Luiz Barroso (PSR) finalizará o evento com uma palestra sobre a situação atual e as perspectivas do setor elétrico brasileiro. Após o evento, haverá uma confraternização promovida pela empresa. Para confirmar presença, basta enviar um e-mail para contato@grupobcenergia.com.br.

tivas previstas no Estatuto Social e no Código de Ética; (ii) não possui óbice normativo; (iii) pode ser executada por quaisquer entidades supervisoras eleitas pela Associação e (iv) deve ter os custos arcados pelas comercializadoras certificadas. **O memorando está disponível na área restrita, seção documentos.**

Programação

Painel Regulatório

Reginaldo Almeida de Medeiros
Presidente Executivo da ABRACEEL

Rui Altieri
Presidente do Conselho de Administração CCEE

Luiz Eduardo Barata
Diretor - Geral do ONS

Thiago Vasconcelos Barral Ferreira
Presidente da EPE

Painel de Risco

Henrique Leme Felizotti da Dcide
Tema: Como é o ambiente regulatório e prático para a aquisição em mercados voláteis

Mauro Dutra do BTG
Tema: Análise de crédito para o mercado de comercialização de energia

Palestra com Luiz Barroso da PSR
Tema: Setor Elétrico Brasileiro - Estado Atual e Perspectivas

20h - **Confraternização dos Agentes**

Confirmar presença via e-mail!
contato@grupobcenergia.com.br

Processo de certificação

A consultoria jurídica da Abraceel concluiu, na última segunda-feira, memorando sobre o processo de certificação de comercializadoras. Nele, conclui que a realização do processo pela Abraceel (i) é conveniente e compatível com as finalidades associa-

>> PRÓXIMA SEMANA

17.06 - segunda-feira: Amanda Ferraz e Frederico Rodrigues se reúnem com o assessor do senador Marcos Rogério, Fernando Ferreira, para discutir o PLS 232/2016, às 10h, no Senado Federal, em Brasília;

Reginaldo Medeiros participa como palestrante do painel “Um novo setor elétrico para a bioeletricidade” do Ethanol Summit 2019, realizado pela Única, às 10h30, em São Paulo;

Diretoria Executiva se reúne com Christiano Vieira da SRG/Aneel para discutir preço horário e participação dos Comercializadores no ONS, às 14h30, na sede da Aneel, em Brasília;

18.06 - terça-feira: A diretoria da Aneel, em reunião ordinária irá discutir sobre: (4) Prorrogação do prazo de pedido de vista referente ao Resultado da Audiência Pública nº 41/2018, instituída com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da proposta de revisão dos submódulos 2.7, 3.6, 4.1, 4.2, 4.4, 5.2, 5.4, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 8.1, 12.2, 13.2, 20.1, 21.4, 23.4, 24.2, 26.2, 26.3 dos Procedimentos de Rede do Operador Nacional dos Sistemas – ONS, de forma a incorporar a flexibilização de requisitos da modalidade de despacho operativo das usinas hidrelétricas com potência superior a 30MW, bem como incorporação dos requisitos estabelecidos para usinas com modalidade de operação Tipo II-C.

Bernardo Sicsú participa de reunião com a Sefaz/CE para discutir a aplicação retroativa das disposições do Decreto 32.904/18, que alterou a data de recolhimento do ICMS nas operações do mercado livre de energia para o 10º dia útil do mês subsequente ao fornecimento, às 14h, em Brasília;

19.06 – quarta-feira: Diretoria Técnica participa de reunião presencial da Audiência Pública nº 22/2019, que trata sobre limites do PLD, às 09h, na sede da Aneel, em Brasília;

Reginaldo Medeiros participa de reunião do Conselho de Infraestrutura da CNI, às 10h, na sede da CNI, em Brasília;

Diretoria Executiva se reúne com o ministro Bento Albuquerque para discutir o mercado livre de energia, às 17h, no gabinete do ministro, no Rio de Janeiro.



Agenda do Conselho:

19.06: Reunião com o Ministro Bento Albuquerque, às 17h, no Rio de Janeiro.